

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

BIBLIOTECA PÚBLICA

ANNO II

NUMERO 517

O mérito não se herda: Conquista-se

Discurso pronunciado pelo governador do Estado no almoxarifado oferecido ao sr. Ministro da Guerra.

Senhor Ministro. Coetadano ilustre.

Conta-se que, certa vez, uma dama fidalga, mas em extremo impertinente, querendo confundir um dos famosos marchas de Napoleão, perguntou-lhe pela nobreza de seus ascendentes, ao que o bravo cabo de guerra, de fidalguia autêntica, conquistada nos campos de batalha, a arriscar a vida para defendes a pátria, replicou, com ironia superioridade: "Não, minha senhora, não tenho antepassados ilustres mas serrei seguramente um ilustre antepassado, o que, na verdade, vale mais do que ter pais nobres, não fazendo por merecer os."

De facto, para muitos o nome que portam não passa de uma grande cruz, de uma cruz pesada, posta sobre homens de pignau, e é bem certo, que toda linha nobiliária foi inicialmente traçada pela espada de um guerreiro vitorioso.

Mais o mérito não se herda. Conquista-se.

E é precisamente na raça extraordinária desses *homens-dynamicos*, desses *self-made-men*, índices de valor e da vontade, que se recruta a verdadeira nobreza das democracias.

Pertence, senhor General Nestor Passos, a essa estirpe de eleitos, sendo della um dos mais fulgurantes ornamentos.

A vossa carreira, merecida e brilhante, é produto do vosso esforço, do esforço próprio, sem a vós a tergo da ajuda ancestral.

Militar de escol, disciplinado, competente e probidoso, assim, no dizer de uma autoridade marcante em assuntos belicos, a mais completa organização de oficial do exército brasileiro.

Foi por isso, sem dúvida, que o senhor Presidente da República, profundo conhecedor dos homens e exímio seleccionador de capacidades, confiou à vossa clara e imemerata lealdade e inconfundível competência, a direção dos negócios da Guerra.

Da vossa actuação nesta pasta trabalhosa e difícil (por proclamada que tem sido e é) não ha mister faça aqui larga e circunstanciada referência.

Basta fruir que, em meses apena, a disciplina tornou ao seio da corporação gloriosa e de novo a nação repousa tranquila, na fielidade do soldado.

E isto, tudo isso, sem alarde, sem a expectaculosez dos vaidos, sem apagar essa linha de modéstia comunicativa que constitue o apanágio dos espíritos superiores.

H. je, senhor General, no Thabor das consagrações definitivas, revendo, em marco retrospectiva, a aspera odysseia dos dias verídicos, deveis estar satisfeito, deveis estar orgulhoso dos triunfos alcançados.

Desse orgulho sincero e legítimo também participamos nós, os vossos coetadanos, pois que também nos sentimos exaltados com a vossa ascenção, pois que sentimos que o Estado onde nascemos também se eleva, também se engrandece com as vitórias do filho instigante.

Mais para dizer desse nosso irreprimível contentamento, mais para render, de público, esse preito de verdade, do que propriamente para homenagear, em acto oficial, o preclaro titular da pasta da Guerra, é que resolví offerecer-vos esta festa.

E, satisfeito por ser nesta hora o interprete da alegria e da admiração dos catarinenses, e satisfeito por poder pronunciar, por poder proferir estas palavras de sentimento e de justiça, ergo a minha taça, senhor General, para brindar - pela vossa felicidade e pela glória do exército brasileiro.

Na Escola Militar

Um alumno mata um
collega

Rio, 18 (Radio A. A.).

Ha dias, na Escola Militar, estando de serviço o alumno Jefferson Maurício Souza, filho do capitão de corveta Marcellino Souza, atrapalhou-se na occasião da conferencia.

O alumno José Bokel Oliveira, filho do médico Euclides Oliveira, pilheriou com Jefferson pelo facto de atrapalhar-se com causa tão simples.

Jefferson não gostou da brincadeira e respondeu violentamente, dando um murro na cabeça do collega que caiu desacordado.

Outros lannos, inteiros da

occorrência, procuraram occultar o facto e internaram a vítima na enfermaria.

O estado do infeliz alumno fez, porém, agravando cada vez mais.

Alarmados, os collegas comunicaram então o facto ao oficial de dia, que chamou o medico.

Este, quando veiu, encontrou o jovem alumno já morto.

Atestou como "causa-mortis" a fractura da base do craneo.

O enterro realizou-se, sabbado, com grande acompanhamento.

O comandante da Escola estava aqui observou o exame - que exclusivamente com a inspecção militar dos corpos e establecimentos dependentes da pasta da Guerra. Tudo entretanto levou a crer que a situaçao do nosso Estado é magnifica, tal como a de todo o Brasil.

O resultado da morte é obra da fatalidade.

A viagem do sr. Ministro da Guerra

Entrevista concedida á "República" pelo illustre militar

ESTABELECIMENTOS MILITARES

Aproveitando a estada do sr. general Nestor Passos nessa capital procuramos obter de si, via algumas informações, sobre os objectivos da sua excursão ao sul.

Recebendo o nosso representante com extrema cordialidade no seu próprio apartamento, disse-lhe o sr. general Ministro da Guerra o seguinte:

"Encontrei os corpos e estabelecimentos do Rio Grande do Sul, em muito boa condição.

Tive a confirmação do quanto sabia por informações de todos quantos regressaram d'ak e retornaram o excelente estado da tripla.

A tranquilidade que goza o país inteiro tem concorrido para isso, reintegrando o Exército na sua viga normal e dispondo-o de melhor forma para o exercicio da sua alta missão.

Mas também como factores desse estado de coisas, que em conjunto com grande satisfação, concorre a orientação segura e a firmeza do sr. general Gil de Almeida, actual comandante daquela Região Militar.

Por outro lado, tem sido preocupação da administração da Guerra, com a plena aqüiescência do sr. presidente Washington Luis, fazer com que os officiais se conservem nos seus postos, principalmente nas guardas mais distantes, facilitando assim aos comandados superiores, na mobilização eventual necessaria.

Gracia a essa medida, aereceu-se o quartel com o que vi e observei no quartel da nossa milícia.

Aliás, terminou o sr. ministro da Guerra - tendo já exercido, por duas vezes, o comando da nossa polícia, consegue perfeitamente a sua eficiencia, a sua bravura, o seu giao de disciplina, que francamente, a tornam uma das modelares do nosso país.

Estavamos satisfeitos. Agradecemos ao nosso eminente confrade, desculpando-nos do tempo preciosos que lhe havíamos tomado, abusando talvez, da sua fidúgia de cavaleiro, e das mil e uma ocupações que lhe impõem as elevadas funções, de gestar supremo dos nossos negócios da Guerra.

AMBIENTE POLÍTICO

O ambiente político é de calma, notando-se apenas, numa leigra agitação em alguns municípios, devida, naturalmente, às próximas eleições de intendentes e de conselheiros municipais, os quais estão sendo resolvidos satisfactoriamente pelos dirigentes políticos do Estado.

Nada mais pode observar a esse respeito, mesmo porque, esclarece o sr. ministro da Guerra, a preocupação unica que incumpõe era de observar o mais atentamente possível, a situação militar.

IMPRESSÕES DO ESTADO

As impressões que tenho do Estado de Santa Catarina, sob o governo exercido pelo governador Adolpho Konder, são as recebidas indirectamente, de Jorge, através de informações. Mais ainda assim, são as melhores.

Constato com grande prazer que as forças vivas do Estado se movimentam e progredem, acionadas pela confiança que desperta a sua administração, honesta e laboriosa.

Nas poucas horas da minha estada aqui observo o exame - que exclusivamente com a inspecção militar dos corpos e establecimentos dependentes da pasta da Guerra, chefe do Estado Maior, chefe da Sua Região Militar, inspetor da Alfândega cel. Abdon Antunes, ajudante de ordens do comandante da Região, administrador dos Correios, procurador geral da República. Foi servido o seguinte menu: Frutos secos, Pâté de carne, Peú e com castanhas, Doces, Frutas, Vinhos, Champagne, Licores.

Consigno o dia de hoje como um dos maiores triunfos da minha vida!

Resposta do sr. Ministro da Guerra ao discurso pronunciado pelo sr. Governador do Estado.

Meu querido amigo sr. governador Adolpho Konder.

V. Exa. compreenderá que nemhum dos demonstrações da recebida longo percurso iniciado ha quasi um mês no percurso ser mais agradável que esta, onde, ao lado das mais autoridades do nosso Estado, reja as elementos mais representativos da sociedade catarinense, reunidos em homenagem ao conterraneo, a quem a confiança, por demais honesta, do sr. Presidente da República fu bensurada na pensaria das mais altas personalidades, para o collocar no mais alto posto da administração da Guerra, fazendo-o humilde com homens de real e moralizado prestigio, entre elles o almirante Pinto da Luz, portador e custodiador de um nome illustre e muito grato à nossa terra, o Vice-Konder, representante da nova geração de cidadãos republicanos, que desembaraçou em realidades promissoras.

V. exa., sabe que eu sou um vidente na vida politica. Nunca desejei que me houvessem como idéia, nemuns videntes meus, como neste momento, tivesse alcançado tanto de que me é dado saber, posso dizer-lhe, sem nenhuma dúvida.

Entretanto, o sr. governador, ofereceu-me com a hospitalidade que jamais me abandonou, sena que isso possa ser levado à conta de sua pocracia, mas nisto conto com ella envolvidos, por hora, compreendo a sua verdadeira significação, nem mais nem menos que uma prova a mais da soliderdade concorrente que Santa Catarina prova honestamente ao governo da República, a fronte da qual se estende na sua incomparável extensidura, a minha cidadela, o que Brazil entrega os seus destinos e a sua confiança que corresponde com os rangos do seu alto patrício e a visão dos estadistas de escala.

Mas, sem me envolver pesadamente, nem pretendo para mim as palavras generosas com que a sua bondade me diria de distinguir, permitam-me v. exa. e os presentes, comparecer a dia de hoje como um dos maiores triunfos da minha vida, para o Estado de Santa Catarina, incorporado à comemoração da sua formida para a generalidade dos brasileiros que fizeram parte ao governo da República, governo do qual participei como a humilde dos seus auxiliares, neste periodo de renegociação nacional em todas as esferas da actividade, dentro da projecção continental.

Poco a v. exa. sr. governador, que secula os meus sinceros agradecimentos em nome de quantos nessa hora de honraria expectativa para o Brasil, participam das responsabilidades da administração publica; e me permita com os presentes, louvar a minha taça, em honra ao Estado de Santa Catarina, tão bem representado pelo seu illustre governador.

A esquerda do sr. governador sentaram-se as seguintes pessoas: presidente do Superior Tribunal: Tavares Sobrinho, comandante da Sua Região Militar: general Monteiro Barros, juiz Federal Henrique Lessa, secretário da Fazenda: Henrique Fontes, superintendente municipal: Heitor Blum, capitão da Guarda Civil: Buarque de Lima, comandante da Força Pública: coronel Lopes Vieira, chefe do Estado-Maior do sr. general Ministro da Guerra, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros: Coutrim Coimbra, chefe do Serviço de Indústria: Pasturil, tenente-médico do Estado-Maior do sr. general Nestor Passos, delegado do Sejuc de Povoamento: Waldomiro Salles e o ajudante de ordens do sr. governador do Estado, capitão João Manoel.

Nos demais lugares tomaram assento as seguintes pessoas: comandante da 3a Batteria da Costa: Hyldebrandt, comandante da 1a Bateria: Costa, diretor da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do 14 B. C., chefe de secção do Imposto de Renda: Magalhães Galloffi, delegado do Tribunal de Contas: Frederico de Diniz, director da Escola de Aprendizes Artilheiros: de J. G. Eça, consultor jurídico da delegacia Fiscal e redactor deste diário: prof. Octavio Guimarães, inspetor das escolas subvenções das, fiscal do

República

Director da Redação:

TITO CARVALHO

Director-Gerente:

AUGUSTO M. DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Júlio	38000
Agosto	38000
Sep.	38000
Out.	40000
Nov.	40000
Dez.	38000
Mesmo do dia	3200
o mês	3300

Tudo o que se encaminha para o comércio e administração deve ser feito diretamente e exclusivamente com o Director-Gerente.

Endereço, Administrador e Oficina: Praça Olímpia, Casa Postal 138, Telefônico 28.

Florianópolis, 20 de junho de 1928

O verdadeiro scenario da vida cathari- nense

Quem procurar conhecer a vida catharinense nas suas raízes em que se divide o Estado, a do litoral, compreendendo as regiões coloniais, e a do planalto, incluído o imenso território do ex-contestado — verá que, não obstante a comunidade de religião e de língua, essas duas zonas são fundamentalmente diferentes quanto ao carácter do povo que as habita e à forma da sua actividade, oferecendo ao observador, aliás, grandes contrastes nos domínios sociais e econômicos.

Industrial e agrícola, a região de terra abriga na sua gente simplicidade, nata de fé e carregada, atestando apenas o valor da ação nacional do que o encontro dos colonos almejou que a dominaram.

O seu desenvolvimento, é certo, tem muito interessado a economia rural do Estado, reforçando nas freguesias públicas.

Mas, atravessando lentamente a sequência das leis que seguem os aglomerados humanos, delle não só nem existir um traço forte e expressivo, uma ilustração remarcada da sua pobreza desfrutiva do ambiente, tão natural nos países novos, mas tenta abrindo a cútica do colono e à sua ambição a senhor e propriedade.

O. W.E.

Ensino Secun- dario

O sr. Cyro de Mascarenhas Passos, inspector federal do Gymnasio Cathartense, recebeu o seguinte telegramma, cujo texto publicamos na integra, para conhecimento dos interessados:

RIO, 7.

De ordem do sr. director geral e afim de facilitar divulgação, rogo publicar na imprensa que foram publicadas no "Diário Oficial", de 3 de corrente, as novas instruções relativas aos exames do curso secundário e a concessão as juntas examinadoras dos colégios particulares. Saudações afectuosas. — *Paraná da Silva*, chefe de secção do Departamento Nacional do Ensino.

Amadeo Causa

A história empolgante desses núcleos poderosos que vêm permanentemente conquistando o Brasil, conseguiu há uns dois decennios, com os primeiros edifícios que rasgaram a carne virgem da terra, assegurando ao labor colérico — o rendimento necessário à sua expansão e à comunidade: o esforço regional — os meios alimentadores do seu movimento cultural.

Penso, o maior florescimento, a mais extraordinária plenitude de transformações que singulariza a existência de uma força nova influindo na economia catharinense, vem da época em que, pela razão de um acordo oportunista e fraternal-maior, a imensa e rica zona do ex-contestado foi incorporada à geografia política e já humana de Santa Catharina.

Quem a perceze, quem sente de perto o calor daquela

força em que se está temperando a formação catharinense, tem uma impressão nítida e indelevel do esplendor do nosso destino, da força imensa que vai deslocar do litoral enfrentando para a portentosa região integrada por três grandes Iguassu, Uruguai e Rio do Peixe — toda a vida política e económica da nossa terra.

Porque — necessário é que nos orgulhemos della — é lá que estão os nossos celeiros, as nossas inegociáveis reservas floridas e que se manifestam com maior precisão e com mais impressionante energia, as qualidades e os defeitos daquelas patrícias abnegados e perfeitas, daquelas caboclos e colônias rudes que trabalham, lutam e morrem, heróicamente humildes, criando a prosperidade catarranense dentro da maior grandezza da Pátria composta.

E lá que a nossa terra mais se apresenta na pujança da sua humiosa fecundidade, que, pela expressão mais forte do esforço realizado, está a espírito dorsal do nosso futuro organismo social e político.

Por isso a luta é a mais resplandente e quânta mais aspera, e o esforço de iniciativas mais amplo, mais variado, abrangendo todas as esferas e modalidades do trabalho.

De um momento surgem povoações de vida urbana já organizada, que logo se dão, tanto, vencendo as soldades, domando as raízes circundantes.

E em torno delas, como sardinelas que amanhã servirão mundos autônomos, as colônias nasgadas no coração das florestas, semelhantes de cidades futuras, celulas de vidas novas latejando nas serras, nas encostas, nas pesquisas do pelo, nos morros, caias, rios, e aqua faz mover, convergir e cantar através de calhas abertas em troncos de pinheiros.

Nasquelas paragens, onde mais forte e nitidamente se impõe o carácter brasileiro, está em claração um grande povo e uma grande raça.

E scenario magnifico, digno da nossa vida, há de ficar nos fastos da nossa formação, como o mais formidável dos elementos que favoreceram os nossos triunhos e nos deram o sogar que ambições nos nascem da Pátria brasileira.

O. W.E.

A margem do mundo

A China voltou à ordem do dia internacional.

A irrupção de um movimento nacionalista, sob a chefia do *deus* de prestígio, tornou a pôr em foco a velha questão do oriente.

Essa "questão do oriente" tem sido uma das mais inegociáveis fontes de complicações europeias, um eterno jogo internacional em que só a China perde no fim.

Quando a Alemanha, para controlar a Inglaterra, mandou a Rússia estender-se à Manchúria e seguir-se por detrás das casamatas de Porto Arthur, quando a Inglaterra, para anular a Alemanha e impedir que a Rússia se aproximasse das fronteiras científicas das Indias, armou o Japão e o atirou contra a Rússia, só o chinês sofreu e pagou o pato.

E através de guerras disciplinares de competições comerciais, os países da Europa têm cada qual roido um pedaço do ex-extenso império, como si aquilo fosse um saboroso "cacau pudding", posto à mesa.

Enquanto que, na luta de agora, se tenham metido elementos de todos os quilates e, assim, a recusa nacionalista chinesa apareça como um tumulto, como uma confusão batalha de homens que não sabem o que querem...

A vida francesa sempre foi, na Europa burguesa e conservadora, uma caixa negocável de surpresas. Dele a Bruxila, que permitiu a ascensão da demagogia e de Monsieur de Paris, que a França não mais tem feito do que procurar freneticamente, de fuzil à mão e um calo de batalha nos olhos, o seu salvador, ou, como se diz por aqui — son sauver.

Dali esse aspecto tumultuoso da sua política, que, hje ergue um nadir para derribar o amanhã, levando ao mundo a impressão de que o país é uma árvore que se quer arrancar só e, por isso, cada luta por engulhida profundamente, seguramente, as suas ávidas raízes.

Aliás, o temperamento francês é assim feito de contrastes, de arés, das que às vezes fazem estalar o verne e a polidez de vários séculos de monarquia e de literatura, e, sob o passo internacional, mostram o antigo gaulês de pernas enlaixadas e grandes bicos: loiros, acoroados à sombra das mulheras de Lutetia, afiadão o punhal com que estríparia qualquer soldado romano.

Àquela mansidão surda do "paysan" francês, fatigado da mais vexame rural europeia, foi já contaminada pelo furor das plebes brutalmente democratizadas por Diderot, Montesquieu e a Guillotina, e que encerra, por isso, de ruíno e de estrépito a vida social francesa.

Hoje em dia o "paysan" é socialista, comunista, assignante do "Bonet rouge" e sabe preparar, segundo o formulário russo, uma "boa" máquina infernal.

Até aquela "hautie honnête française", orgulho e força do Nazareno, lá as gazetas da 3a. Internaciona e começa a achatar a polícia — um velho instrumento de opressão!

Mas, tudo isso, de resto, tem um carácter provisório e só en-

canta pela promessa de transformação que oferece ao espírito irrequitável da França.

Não acreditamos que Poincaré, agora novamente no Poder, mesmo que traga as intenções de Mussolini e de Plácido de Rivera, conseguirá anular solidamente a mão do Estado no caso da Serra, modificando o carácter actualmente francês da velha Galiza e governar respeitando as liberdades da confiança popular de que o Parlamento é um tribuno poderoso.

Poincaré representa o nacionalismo intragente do apôs-guerra, que não admite nenhum contacto amistoso com os adversários, tem como parte integrante do seu programa de ação o isolamento continental da "lemanha".

Os elementos que o apoiam, prestigiados por um grupo de industriais e de amigos combatentes, não contam, todavia, com a simpatia pública, já se inclinando para os vencidos de homens, tocada por aqueles calos de fraternidade humana que um dia agitou a França, vindos de Guernesey, através das estropes de um poeta de gema.

De sorte que, se o actual chefe do gabinete quiser dar um golpe de força à Nação, esta não mais tem a fazer do que rasgar os tenues fios que a prendem à ordem e vir, como os bons tempos da Convención e da Communa, tocar fogo às Tulherias.

Então é possível que encontre — son sauver.

Lady Astor, que representa na Câmara dos Comuns um distrito eleitoral de York e é uma das mais sonoras inteligências da Inglaterra, Lady Astor acaba de ganhar o seu grande triunfo parlamentar.

A bela e fascinante feminista talvez falso, tanto reclamou, que a severa e recolhida casa do Parlamento inglês, que muitas vezes resulta ás rapazes venenosos de Fox, e ao humorístico tribunato de Pitt, cedeu vencida, dominada por aquele verbo que não cessava, que nenhuma fadiga, persistente, incisivo, fatal, e que lhe tinha aos ouvidos como um ruído de um malho batendo numa bigorna.

A gazeta que nos transmissem essa vitória de Lady Astor, não nos forneceu detalhes sordidos e fartsos.

De sorte que ficamos na dúvida se esses joiros foram conquistados pela graça evocante da mulher pela argumentação convincente da parlamentar ou se elas enguijaldaram a fronte da famosa feminista simplicemente, porque a Câmara dos Comuns desejava que ella se casasse...

Uma vez, na França, uma linda mulher — Olympia de Gouges — em seu reclamou à Convención Nacional.

Porém, reclamou demais e, por isso, Robespierre mandou-a à guilhotina.

Certamente que não estamos em 1793, nem vive ainda Robespierre.

Mas, quem dirá que os ingleses, lamentando este século de dependências liberais, não invejam os franceses da Revolução, quando falava Lady Astor?

J. de A.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma:

Blumenau, 18.

Agnas paradas. Parte da cidade inundada. Do grupo à casa Brack, adima da residência do Víctor só em embarcação. Boemo Blohm os autos passam dificilmente. Amanhã provavelmente estará tudo normalizado pois ha tendência para baixar. Abracos affectuosos. — Amadeo Luz.

**Regimentos italianos
commemoram os seus
triumphos**

Roma, 18 (Radio A. A.) Os regimentos da antiga Brigada de infantaria ligada 357 e 153 comemoraram sábado festivamente o 12º aniversário da sua criação ferenda e ferrovia no monte Zowell, o que lhes valeu a conquista da medalha do ouro de valor militar.

Movimento da Bolsa

Rio, 18 (Radio A. A.)

A Bolsa fechou com as seguintes alturas: Austrália de direitos unidos por 7875000 e 7858400; obturadores do Theatro Nacional: 1.0008000 e 980000; títulos ferrovários: 9658000 e 9608000; do Banco do Brasil: 5005000, 4908000; Mercantil: 5188000 e 5088000; Banco dos Funcionários: 3713000; das Docas: 3885000 e 3688000; das Docas da Bahia: 1058000 e 1228000.

Trata-se portanto de um lance-tive equívoco que fica perfeitamente esclarecido.

FALCENCI

Rio, 18 (Radio A. A.)

Falcenzi, representante do revisor dos jornais «Notícias» e «O País», sr. Endrício Baybous, nascido

Desfalque na Caixa de Amortização

TRES FUNCIONARIOS HO-
NESTOS

Rio, 18; Radio, A. A. A. A. Serião de frota da Caixa de Amortização paga 21 fun-
cionários, das quais apenas três: Camaro Coelho, Lúcio e Joaquim dos Santos, não estavam implicados no roubo das notas.

RECOLHIDO A DEFENSA

Rio, 18. (Radio, A. A.) Orlando Pillar, um dos im-
plicados no desfalque, foi trans-
ferido da Defesa para a Po-
lice Militar.

O ULTIMO PRESO

Rio, 18. (Radio, A. A.) Foi removido, à noite, para a Detenção o último preso Antônio Baptista Soares, servente da Caixa de Amortização.

O TERCEIRO DELIGADO IN-
TERROGA

Rio, 18. (Radio, A. A.) O terceiro delegado, zoado

ndo pelo procurador criminal, dirigiu-se, cerca de 24 horas, para a Casa de Detenção, onde interrogou vários implicados.

Aquela autoridade retornou-se

naquela noite:

CUNHA MACHADO ENTRE-
VISTADO

Rio, 18. (Radio, A. A.)

Por ocasião de deixar a Policia Central, Antônio Cunha Machado sendo entrevistado pelos jornais, disse, referindo-se aos seus companheiros: estou passando de uns tratantes, que roubaram, desfiguraram o meu público e agora conteram o seu deleite, procurando arrastar-me ao crime.

No entanto isso, elles não sofreram porque o governo interno oficialmente as inocentou, não havendo, portanto provas do crime.

Machado elogiou a sua opinião,

que é um espírito varonil,

temido e resistido a tudo.

Luz elétrica no
Sacco dos Limões

O ACTO INAUGURAL

São Paulo, hoje, às 20 horas, solenemente inaugurada a luz elétrica no Sacco dos Limões, distrito desta capital.

Companhia, ao acto, os

governador Adolpho Kon-

der, secretários de Estado, su-

perintendente municipal e de-

mais autoridades.

A execução desse im-

portante melhoramento é mais um relevante serviço que o governo presta aos moradores do Sacco dos Limões que o com-

mémora com orgulho.

A iluminação inaugurada,

hoje, conta de 40 postes com

lampadas de 50 velas.

Notas oficiais

O sr. secretário da Fazenda,

dr. Henrique Fontes, compareceu

por intermédio do seu

funcionário

de gabinete sr. Adolfo Silveira,

o sr. Carlos Hoepcke Júnior, pelo motivo do seu aniversário.

PHARMACIA DE PERNAMBUCO

Está, hoje, de促使, a

Pharmacia Santo Agostinho, à

rua João Pinto,

36.253\$000

Pró Estatua Dr. Hercilio Luz

Quantia já publicada

Lista n. 48 do Agente Fiscal

de Nova Trento

20\$000

• 137 • Cinemas

P. Chic e Variedades

40\$000

Por conta do Auxilio da

Superintendencia Munici-

pal de Florianópolis

2.300\$000. 2.360\$000

Deposito no Banco do Com-

mercio

38.613\$000

TRIBUNA LIVRE

AGRADECIMENTO

Gustavo Richard, enquanto não poder fazer pessoalmente, por motivos de saúde, agradecer a todos seus parentes e amigos as demonstrações de sincera amizade e o conforto moral com que o encararam quando da intervenção cirúrgica a que se submeteu no Hospital de Caridade desta Capital.

Hypotheca também sua gratidão ao Ilustríssimo corpo médico, à digna Mesa da Irmundade do Senhor Jesus dos Passos, às devidas armas da Divisa Imperial e demais empregados daquela modelar estabelecimento.

(1—3)

Modesta Silveira participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Branca Moraes com o senhor Nicolau F. Sava.

Fpmln, 10 de Junho de 1928.

Nicolau

e Branca

apresentam os novos

Fpmln, 10 de Junho de 1928

(7—15)

VICTORIA REGIA pô de arroz extra fino e aderente, perfumado estontemente. Cada latinha contém um rouge grande tipo "Mandarino" collar em qualquer cor desejada.

Escolas subvençionadas
Os professores normalistas, os complementares, candidatos ao governo de escolas subvençionadas pelo País, devem se dirigir ao aluno encarregado ou à Diretoria da Instrução.

As referidas escolas estão localizadas nos municípios de Itaipólis, São Brá, Juveira, Blumenau, Itapuã, Brusque e Nova Trento. Florianópolis, 18 de junho de 1928.

Orcos Guimaraes
lsp. F. das Escolas Subv.
(2—15)

EDITRES

51. REGIAO MILITAR

10a. Circunscricção de Requisitions

Luiz dos Reis Cabral Teive, Tenente Coronel Chefe do Serviço de Recrutamento, faz saber ao sr. Alvaro Puplade, filho de Gabriel Puplade, que foi sorteado e convocado na segunda chamada pela 9a. Circunscricção de Recrutamento, para servir na Guarda do Estado do Paraná, convide ao mesmo a apresentar-se a esta chefia, com a maior brevidade possível, pôr ter de seguir para aquela Guarda, além de ser incorporado. E para que chegue ao conhecimento do mesmo, lhevar o presente edital, que vai por mim assinado e fabricado pelo Chefe do Serviço de Recrutamento, Herólio Silva, 2º. Tenente Secretário.

Luis dos Reis Cabral Teive

Tenente Coronel Chefe

Florianópolis, 16 de Junho de 1928.

(3—3)

Ea, o Doutor Alfredo von Trunpowsky, Juiz de Direito da primeira Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faço saber à todos quantos este edital, com o prazo de dez dias virem que, no dia vinte e cinco do corrente, às dez horas da manhã, 4 rua Boa Vista, dessa cidade, o porto de dos auditórios do Juiz de Direito que suas vezes ficar, traz a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer

sobre a avaliação de quinze contos de réis - 15.000\$000), o prego dito a mesma rua acima, sob nº. 37C, que faz fronte à mesma rua Boa Vista, fundos ao mar, confrontando oeste com Olímpio Vieira e este com Olímpio de Souza Junior, predio esse com três janelas de frente, entrado pelo ofício do lado esquerdo, forrado, assoldado, envidraçado, construído de tijolos, coberto de telhas, com diversos compartimentos e edificado num terreno com dez metros de fronte com os respectivos fundos. Esse imóvel foi, por motivos da Francisco Momm e sua mulher, no executivo hypothecário que lhe moveu o Dr. José Antônio de Mattos e sua mulher. E, para que chegue ao conhecimento dos dito mandado expedir o presente edital que será affisado no leitor do costume e publicado na forma da lei. Dido e passado nessa cidade de Florianópolis, aos quinze dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão.

(Assinado sobre estampilhas estadais no valor de dois mil réis) Alfredo von Trunpowsky.

Está conforme.

O Escrivão,

Higino Luiz Gonzaga.

(2—3)

Secretaria do Interior e Justiça

EDITAL DE CITAÇÃO

De ordem do Sr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo Sr. Dr. Secretário pelo Juiz de Direito da Comarca de Campos Novos, por ofício, de 10 do corrente mês, dito Juiz, face ao público por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados o edital de citação abaixo transcritos:

Cópia — Edital de citação de terceiros interessados:

O cidadão Luis Balvedi, Primeiro Suplemento do Juiz de Direito em exercício, da Comarca de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, fôrma da Lei etc.

Faço saber a todos aqueles que interessar possa, que por este Juizo se processa uma ação de usucapião, cuja petição inicial é do thesorista — Exmo. Sr. Primeiro Suplemento do Juiz de Direito da Comarca em exercício.

Direm D. Francisca Maria de Oliveira Farías, Altino Gonçalves de Farías e sua mulher D. Clara Carneiro de Farías, domiciliados no Municipio de Corumbá, representados por seu procurador abuído assinado, conforme instrumento de procuração incluso nos autos de justificação que a este comparam, e, sendo necessário, provando — Que os suplicantes, por si e como sucessores de Marcos Gonçalves de Farías, marido, pai e sogro que fôr dos ditos suplicantes, este de posse há mais de trinta e cinco anos de uma área de campos, matos, fachinhas e terras de cultiva, á margem do Rio Taquarussu, neste Município, contendo, aproximadamente quatro milhôes de metros quadrados (4.000.000 m²) e confrontando por um lado, com terras dos suplicantes, havidos em meação e herança do dito Marcos Gonçalves de Farías, por outro lado, com o Rio Taquarussu e por outro lado, com o Rio Butiá, possuindo no dito terreno culturas, aramados e outras benfeitorias;

— Campos Novos, onze de Maio de mil novecentos e vinte e oito; P. P. Antônio Selistre de Campos. E tendo os requerentes justificado com testemunhas a ausência dos interessados convidados, residentes em logar intuito e desconhecida a existência de interessados incertos, julgada a justificação por sentença, determinou fossem expedidos editais para citação dos ditos interessados e outros que por ventura existam, na forma da lei e na prazo de trinta dias. Em virtude do que o Escrivão fez passar o presente edital, com o teor do qual chama, cito e hei por citados todos os interessados acima declarados e outros incertos ou desconhecidos, para fôrno o dito prazo de trenta dias a contar da data da publicação deste no jornal "República", folha oficial do Governo do Estado, na primeira au-

The souro do Estado

(TRANSFERÊNCIA DE APÓLICES)

De ordem do sr. Director deste The souro, faço público para conhecimento dos interessados que durante o mês de Junho vindouro, ficam suspensas as transferências das apólices que dizem respeito à cédula pública do Estado, afim de calcular os juros e preparar-se o expediente para o seu pagamento, podendo, no entanto, serem feitas por escritura pública ou particular as compras e vendas das apólices, as quais serão apresentadas no dia seguinte, para levantar-se o competente termo, observando o disposto no artigo 137, do Regulamento para Administração do Fazenda Estadual. Sub-Diretora de Contabilidade do The souro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 28 de Maio de 1928.

Director de Oliveira Sub-Diretor interino.

julgado por sentença em 1923 (elos documentos) 4-que a aludida posse foi sempre contínua, interrupta, pública, de todos conhecida e reputada, inclusive os primários proprietários do terreno, feridos: Amancio Antonio Thobias e sua mulher, enquanto viviam, e após a morte destes, continuaram sendo respeitados por seus filhos e genros; 5-que do casal dos referidos proprietários ficaram os seguintes: Tiburcio Antônio Thobias, Pelegrino Antônio Thobias, Sesostes Antônio Thobias, Abílio Antonio Thobias e genros José Francisco de Souza e João Teixeira Palianno sendo este viúvo e com filhos, segundo informações colhidas pelos Suplicantes, ignorando se outros existem, os quais por sua vez sempre respeitaram a posse dos Suplicantes, e de se achar necessário sobre o terreno, estão ausentes desta Comarca em sua totalidade, sendo desconhecido o logar de residência de diversos deles entre os quais Abílio, Sesostes e Ricardo Antonio Thobias.

Requerem, prós, que justificada em dia e hora que por V. Exa, forem designados, essa ausência e a incerteza de outros interessados na referida propriedade, devendo as testemunhas comparecerem independentemente de citação, e julgada por sentença a justificação se expõem, editais, com o prazo da Lei, para citação das pessoas acima referidas, filhos e genros de Amancio Antonio Thobias e outras que por ventura possam ter interesse na presente causa, para, na primeira audiência deste Juizo, após o fim do prazo do edital, sob pena de revelia, falarem aos termos da presente ação de usucapião, em virtude da qual e na forma do artigo 355 do Código Civil Brasileiro, devêr-se reconhecer e declarado por sentença e domínio dos Suplicantes sobre o imóvel aludido.

Requerem, ainda, que se não for contestada a ação se prosiga na mesma, na forma do artigo 1014 do Código Judiciário do Estado, previamente citado o Sr. Dr. Promotor Público da Comarca.

Para os efeitos legais da presente causa o valor de 4.000\$000 (quatro contos de réis). Protestam por todos os meios de prova inclusive vistorias, depoimentos de testemunhas e pessoas, dos interessados, etc. Por ser de justiça PP, procedimento e nomeação de um corredor à lista. Esta sellada com duas estampilhas estadais no valor de dois mil réis cada uma, devindamente intituladas com a data e assinatura seguiam:

— Campos Novos, onze de Maio de mil novecentos e vinte e oito; P. P. Antônio Selistre de Campos. E tendo os requerentes justificado com testemunhas a ausência dos interessados convidados, residentes em logar intuito e desconhecida a existência de interessados incertos, julgada a justificação por sentença, determinou fossem expedidos editais para citação dos ditos interessados e outros que por ventura existam, na forma da lei e na prazo de trinta dias. Em virtude do que o Escrivão fez passar o presente edital, com o teor do qual chama, cito e hei por citados todos os interessados acima declarados e outros incertos ou desconhecidos, para fôrno o dito prazo de trenta dias a contar da data da publicação deste no jornal "República", folha oficial do Governo do Estado, na primeira au-

dência deste Juizo, que se seguir, virem assistir a proposição da alegada ação de usucapião, de acordo com o termo de justificação acima transcrito, sob pena de se prover na mesma ação à sua revelia. Outrossim, ficam sotientes de que as audiências deste Juizo se realizarão às quintas feiras de cada semana, às treze horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outro de igual teor, sendo-o affisado no logar do costume e outro publicado pela imprensa na forma acima declarada. Dado e passado nessa Villa de Campos Novos, dezembro, dia de Maio de mil novecentos e vinte e oito. Eu, Edmundo Fernandes Lopes, Escrivão ad-hoc, encarreguei e subscrigui (Ass.) Luis Balvedi. Está conforme com o original ao qual me reporto e do fôr. O Escrivão ad-hoc (A) Edmundo Fernandes Lopes.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 29 de Maio de 1928.

Jose Rodrigues Fernandes

Director interino.

— 10 —

EDITAL DE CONCURSO

De ordem do sr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

Cópia — Edital de concurso

De ordem do sr. Dr. Secretário do Interior e Justiça e em virtude de publicação do Juiz de Direito da Comarca de Lages, por ofício de 5 de Maio corrente datado, dirigido ao mesmo Sr. Dr. Secretário, para conhecimento dos interessados o edital de concurso abaixo transcritos:

IRMANDADE DO SENHOR
JESUS DOS PASSOS E
HOSPITAL DE CARIDADE
Concurrença

A Mesa Administrativa dessa Irmandade e Hospital, em obediência ao § 11 do art. 40 do Compromisso, faz público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 20 do corrente mês, às 3 horas, recebe no Consistorio da mesma Irmandade, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos preciosos ao Hospital de Caridade que constam dos seguintes:

Assucar refinado de 1a, e 3a.; kílio; dito cristalizado, kílio; arroz de 1a, kílio; amêijoas passadas, kílio; Azeite de Oliva, kílio; amendoas do reino, kílio; alhos, restea; anil, kílio; alcohol de 30°, litro; aguardente de 21°, litro; banha de porco, kílio; batatas, uma; bacalhau, kílio; bananas, uma; café moído, kílio; Chá Lipton, lata de 100 gr.; unha vacaín, latas de 125 gr.; uma; cominhos, kílio; coevadinha, kílio; cebolas, restea; carne verde, de 1a, kílio; carne secca, de 1a, kílio; farinha de trigo, de 1a, e 2a., sacas de 40 kilos; uma; fôijão de cér, preto e branco, kílio; farinha de mandioca dos Barreiros, saco de 45 kilos; um; farinha de milho, kílio; dita de manarata e de arroz, kílio; dita de aveia Quaker, lata; frangos, um; galinhas, uma; goiabada, lata; herba mate, kílio; herba doce, kílio; incenso, kílio; leite puro, litro; leitra, kílio; lepros em fôrmos metros; manteiga de Hansa, kílio; marmelada, kílio; maionesa, kílio; macarrão, kílio; massa de lombaria, lata; marcas de lamparina, caixa; ovos, dúzia; passas, kílio; pimenta preta, kílio; milho em grão, kílio; papel almanaque, restea; papel de embrulho azul e branco, resma; dito mataburrão, folha; penas Matat, caixa; kerzenze, lata; Queijos de Hansa, kílio; Sabão de Joinville, caixa; sabão de coco,

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscrevei-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanaes.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuimos 11 premios semanaes, por 500 réis, sendo 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correrá juros em benefício dos nossos prestatários.

Custa R\$ 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionados ao numero de sorteios quites.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju-Sergipe)

500 contos

Para amanhã

Loteria DO Estado

Santa Catharina (Vide annuncio)

Breve:

Porque Paris fascina?

Uma eloquente apotheose à "Mulher, à beleza e ao prazer."

AMANHA.

Sessão popular

Bandoleiro

romântico

Com GARY COOPER

PARAMOUNT

A'S 8 HORAS

Inconsciência do amor

Linda e commovente historia em que nos conta a vida de uma criatura, que foi mandada para o carcer por um juiz inflexível e máo... ANNA Q. NILSON

e HUNTER GORDON são os interpretes que animam e desenvolvem este bello romance de odio e amor.

Sabbado: Amae-vos uns aos outros

BREVE:

O homem miraculoso
COM:
Lon Chaney

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL

Cine VARIEDADES

Hoje 4a. feira, 20 de Junho de 1928 Hoje

Sessão popular - As 6 1/2 horas

PREÇOS—Frizas 5\$000 Platéa 1\$000 Geral \$300

Maridos extraviados

Uma historia dos nossos dias. As consequencias da educação moderna. Um film altamente moral e suggestivo da HODKISON com magistral desempenho dos famosos astros da tela: JAMES KIRWOOD e LILA LEE. 6 actos luxuosos 6.

Sessão chic. A's 8 horas

PREÇOS—Frizas 15\$000 Platéa 3\$000 Geral 1\$000

NA TE'LA

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta em primeira exhibição a finissima produçao cinematográfica (Serie de Grande Luxo).

Malicia feminina

Uma historia delicada, finissima e bellamente interpretada pela fulgurante figura de CARMEN BONI.— Conta-nos este lindo film o romance altamente emotivo de uma neta linda e dedicada, que para mitigar um pouco as saudades de seu avô, pelo filho, que perdera vestia-se de homem e fazia tudo o que lhe era possível, para ver um sorriso nos labios do pobre velho! Mas, como uma moça, vestida de homem, corre perigo... a nossa querida heroína que já se acostumara a masculinizar-se, passou por tão serios apuros que teve de desistir de levar avante o plano que concebera. Entretanto, em troca, ela conseguiu captivar dois corações: o do seu querido avô e... um outro que vv. ss. muito bem avaliam de quem seja.

NO PALCO : Ultima apresentação da

RAINHA da LUZ e das CORES FATA MORGANA

Danza das serpentinas. Vistos luminosas orientaes. Poses plasticas. Visão árabe, lindos efeitos de luz e cores.—Encantadoras dansas illuminadas.—Baileidos chromáticos deslumbrante etc.

Graca! Elegancia! Cores! Beleza! Originalidade! Novidades absoluta!

Successo!

Successo!

Successo!

6a. FEIRA:

Sessão elegante

Tudo por dinheiro

E' um bello film da Paramount que a Empreza reservou para sessão elegante.

São seus interpretes os conhecidos artistas de fama mundial.

WARNER BAXTER e LOIS WILSON

Domingo:

A mulher volvel

Lindissima alta comedia de luto deslumbrante com o desempenho da encantadora lourinha da UNIVERSAL

Laura La Plante

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sairá a 24 de corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéus
Bahia e
Aracaju

O paquete ITAQUATIA sairá a 21 do corrente para:
Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAGIBA sairá a 23 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAPACY sairá a 22 de corrente para:
Itapuã
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, RNNR e MAX

Saiadas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

LINHA FLORIANÓPOLIS — RIO DE JANEIRO,	Linha FPOLOS. — PARANÁ	LINHA FLORIANÓPOLIS — LAGUNA
escalando Itajahy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajahy e S. Francisco	
Paquete Carl Hoepcke dia 1º	PAQUETE PAQUETE	
Paquete RNNR dia 8	MAX	MAX
Paquete Carl Hoepcke dia 16	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete RNNR dia 23		
Saiadas às 7 horas da manhã	Saiadas às 22 horas	Saiadas às 21 horas

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passageiros a bordo de seus vapores.

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passageiros, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra nº 28

PHOTO-BRASIL tem o prazer de comunicar à sua distinta e amavel freguezia que transferiu o seu Atelier Photographic para á rua Conselheiro Mafra n. 6, inaugurando nova galeria.

Attende com brevidade serviços de amadores.
José Salem Filho
Cons. Mafra n. 6.

REPÚBLICA precisa de bons lynotipistas e typographos, pagando bons ordenados semanalmente.

Gabinete Dentário

Antenor Moraes, com 25 annos de clínica em Curyiba, Porto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentário á rua Deodoro n. 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Precisa-se de oficiais de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Santa Catharina, (Blumenau).

Salario aos operarios pedreiros 16\$000
Idem aos trabalhadores 8\$000

Os interessados poderão entender-se com o sr. - dr. Haroldo Pederneiras, na Directoria de Obras Públicas

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES
LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE.
Mausoleos, Lapidés, Cruses, Azulejos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatistas.
Abre-se qualquer tipo de letra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinos,
rua Conselheiro Mafra n. 150.
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso nas seguintes molestias:



GRANDE DEPÓSITO DO SABOR

Loteria do Estado

→ DE ←

Santa Catharina

Distribue 75 %, em premios

21 DE JUNHO DE 1928, ÀS 15 HORAS

385 Extracção

10.000 bilhetes a 120\$000
menos 25 por cento

1.200.000\$000

300.000\$000

75 por cento em premios

900.000\$000

1 premio de

500.000\$000

1 : : :

50.000\$000

1 : : :

20.000\$000

1 : : :

10.000\$000

1 : : :

5.000\$000

10 premios de

2.000\$ 20.000\$000

25 : : :

1.000\$ 25.000\$000

60 : : :

500\$ 30.000\$000

700 : : :

200\$ 140.000\$000

500 premios 2 U. A. dos 5

primeiros premios a 200\$

100.000\$000

1.300 premios no total de

Ra. 900.000\$000
Do prémio maior se deduzir 5 % para pagamento dos numeros anteriores e posteriores
Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracão—Praça 15 de Novembro
Florianópolis

Thesouro do Estado de Santa Catharina

De ordinem do citadão Director

do Thesouro convidou os credores

a virem receber nestes reuniões

as quantias que lhes

são devidas do exercício de 1927

por contas e vencimentos, cujas

importâncias acham-se recolhidas

à CAIXA DE DEPÓSITOS, sendo o pagamento efectuado à vista da fa., via de

empenho e attestados de frequencia.

VENCIMENTOS

Orlandina Bicheli Brognoli,

Francisca Leite, Tiburcia Mar-

garida da Costa, Algemiro Gon-

çalves, Celestino Cidade Gal-

lon, Agenor Luiz Pereira, El-

frida Zech, Enrica Altenburg,

Pedro Solari, Alfredo Bendor-

zucchi, Moema Silveira de Mo-

rares, Elisabeth Ramminguer, Fre-

derico Bruggemann, Adalberto

Gallotti Kerig, Julio José Rodrigues, Saturnino Anacleto Rodrigues, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento.

CONTAS DIVERSAS

João Leal Nunes, Francisco

Paula Dias, Laideino José de

Oliveira, Cia. Estrada de Ferro

Santa Catharina, Atherton Oll

vera, Delegado de Polícia de

Camboriú, Domingos Largura,

Apriago Leal Nunes, Pascoal Sil-

mone & Cia., Companhia Bra-

sileira Imobiliária, José Ba-

ro, Luiz Rigo, Adelaide Jac-

ques, Eduardo Schwartz, Luis

Herbert, Patrício José Pereira,

Thesouro do Estado de Santa

Catharina, em Florianópolis,

25 de Abril de 1928.

O Secretario

Newton da Luz Macaco

VENDE-SE um piano para pianista. Ver e tratar à rua Felipa Schmidt, 45.